



Relatório de Execução Orçamental (RET)

3.º trimestre de 2022

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	3
2. INDICADORES OPERACIONAIS	3
3. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (Balanco)	4
4. INVESTIMENTO E ENDIVIDAMENTO	5
5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS	6
6. ACRÓNIMOS e FÓRMULAS	8
7. ANEXOS	10

NOTA INTRODUTÓRIA

O PAO de 2022 foi aprovado em Conselho de Administração da AdP Internacional a 08 de outubro de 2021 e submetido na plataforma SIRIEF a 09 de outubro de 2021, não tendo sido, até à data, objeto de despacho por parte da SET. No âmbito do processo de análise pela UTAM, foram prestados esclarecimentos complementares, já durante o ano de 2022. Atualmente, aguarda-se parecer e despacho por parte da UTAM e SET, respetivamente.

A proposta de PAO 2022, assume a reposição de um nível de eficiência previsto para anos pré-pandemia e apresenta uma recuperação da atividade, através de um conjunto de novos projetos de assistência técnica, nomeadamente, em Cabo Verde (projeto "Elaboração do Plano Sanitário da Cidade de S. Filipe", projeto "Apoio à implementação do plano operacional intermunicipal de gestão de RSU de Sto Antão" e projeto "Projeto-piloto de Economia Circular no ciclo urbano da água na ETAR de Santa Cruz"), no Líbano ("Lebanon Water Sanitation and Conservation (WVSC) Project"), em Angola ("Preparation of Participatory Sanitation Master Plans with Technical Specifications for Bidding Documents for Four Cities, in line with the Citywide Approach"), em GOA (projeto "Technical Assistance Project to Public Works Department - Operational Efficiency of Goa Water Systems") e no Peru e Paquistão (no âmbito do programa do World Bank "Utilities of the Future").

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do disposto no Decreto-lei de Execução Orçamental de 2019, o Decreto-lei 84/2019 de 28 de junho, das Instruções para a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão (IEIPG) para 2022. Despacho n.º 682/2021, de 29 de julho - da Secretaria de Estado do Tesouro para 2022.

I. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Demonstração de Resultados	2021			2022	2021	PAO 2022	PAO 2022	
	T	Q	Y					
Prestação de Serviços	€	1 923 012	2 259 394	2 177 852	6 360 258	3 640 674	8 090 939	9 157 638
Volume de Negócios	€	1 923 012	2 259 394	2 177 852	6 360 258	3 640 674	8 090 939	9 157 638
Custo das vendas/variação inventários	€				0	0	0	0
Margem Bruta	€	1 923 012	2 259 394	2 177 852	6 360 258	3 640 674	8 090 939	9 157 638
Fornecimentos e serviços externos	€	1 090 925	1 109 730	1 420 200	3 620 855	1 761 141	5 738 752	6 872 061
Gastos com pessoal	€	514 641	588 676	508 914	1 612 231	1 106 091	990 072	1 318 109
Amortizações	€	35 569	35 386	34 100	105 055	87 318	122 056	162 741
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	€		-28 404	37 773	9 369	0	0	0
Outros Gastos e Perdas Operacionais	€	253 427	281 515	27 826	562 769	768 651	309 525	412 700
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	€	3 931	279 828	147 388	431 147	135 809	0	0
Resultados Operacionais	€	32 381	552 320	296 427	881 128	53 282	930 534	392 027
Gastos Financeiros	€	33 061	25 401	-2 043	56 420	72 060	83 202	109 534
Rendimentos Financeiros	€	4 317	48 212	5 004	57 533	66 566	24 170	194 170
Resultados Financeiros	€	-28 744	22 810	7 047	1 113	-5 494	-59 032	84 637
Resultados Antes de imposto	€	3 637	575 130	303 474	882 241	47 788	871 503	476 664
Imposto sobre o Rendimento	€		-38 516	-25 000	-63 516	0	0	100 099
Resultado Líquido do Exercício	€	3 637	536 614	278 474	818 725	47 788	871 503	376 564

• O **Resultado Líquido** ascendeu a 818,7 mil euros registando uma variação positiva de 1613% face ao resultado positivo de 48 mil de euros do período homólogo de 2021.

• O **Volume de Negócios** totalizou 6,3 milhões euros, crescendo 75% face ao homólogo e menos 21% face ao orçamentado. A execução dos projetos do Bêgo e do Cunene registaram um acréscimo, devido à realização dos fornecimentos da Hidroplanato e consequente reconhecimento das margens associadas (+1779 mil euros do que o previsto) e o projeto AT EAGB também registou um acréscimo do proveito (cerca +22 mil euros face ao previsto). Em contrapartida, o projeto da Hulá (iniciado em meados de 2021), ficou aquém do valor previsto no PAO de 2022 (cerca de -180 mil euros), o projeto PMC BEI (-501 mil euros), o projeto em Grenada em cooperação com a GFA Consulting Group GmbH (-26 mil euros) e os projetos em Cabo Verde (-766 mil euros), contribuíram significativamente para aquele desvio. É de salientar ainda que, no PAO de 2022, encontram-se previstos projetos que ainda não se vieram a realizar: Goa, Costa do Marfim e Tunísia (-151 mil euros).

• Os FSE's registam um total de 3,6 milhão de euros, o equivalente a um decréscimo face ao orçamentado de 37%. O desvio decorre sobretudo do atraso já mencionado no arranque dos projetos previstos em Goa, Costa do Marfim e Tunísia. No orçamento os gastos com os Peritos/Consultores dos projetos em Angola estão previstos nesta rubrica, mas por força da legislação local estão a ser registados em Gastos com Pessoal.

• O acréscimo dos **Gastos com Pessoal** (504 mil euros face ao período homólogo e 622 mil euros face ao previsto) reflete o incremento da atividade da empresa, nomeadamente em Angola com 4 projetos em curso, que determina, para permanências prolongadas no seu território, a obtenção de Visto de Trabalho mediante a celebração de um Contrato de Trabalho e consequente integração nos quadros de uma empresa local (Sucursal em Angola) e também ao cumprimento da legislação das quotas (70/30), que exige a contratação de 7 Angolanas para 3 expatriados. Face ao período homólogo o número de Recursos Humanos afetos diretamente aos projetos em curso em Angola sofreu um acréscimo de 11 trabalhadores.

• As **Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)** registam a reversão de imparidade constituída para os títulos da dívida pública angolana recebidos como pagamento de faturas vencidas emitidas pela AdP Internacional em anos anteriores ao Estado Angolano. Para estes títulos tinha sido constituída imparidade no montante de 28 mil euros. Este trimestre foi reforçado a provisão para os juros com as OT's Angolanas a entregar à Tesouraria do Estado.

• Os **Outros Gastos e Perdas Operacionais** totalizaram no trimestre 28 mil euros (563 mil euros acumulados) e registam os impostos referentes aos recebimentos do Ministério da Energia e Águas de Angola (retenções na fonte) e às diferenças de câmbio nos recebimentos nas moedas USD e AOA.

2. INDICADORES OPERACIONAIS

Gastos Operacionais	2021			2022	2021	PAO 2022	PAO 2022	
	T	Q	Y					
Custo das vendas/variação inventários	€							
Subcontratos	€							
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	€	1 090 925	1 109 730	1 420 200	3 620 855	1 761 141	5 738 752	6 872 061
Gastos com pessoal	€	514 641	588 676	508 914	1 612 231	1 106 091	990 072	1 318 109

• Os **Gastos Operacionais** registam um total de 5,2 milhões de euros, o equivalente a um desvio de -22% face ao previsto e de +83% face a 2021.

• O acréscimo nos **Gastos com Pessoal** não representa um aumento do headcount da Empresa, uma vez que o envolvimento destes Peritos/Consultores é temporário, tratando-se de contratos a termo certo, com duração do projeto, para cumprimento da legislação local.

Desempenho	2021			2022	2021	PAO 2022	PAO 2022	
	T	Q	Y					
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes	€	32 381	552 320	296 427	881 129	53 282	930 534	392 027
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation	€	67 950	559 301	368 300	995 551	140 600	1 052 590	554 768
Margem EBITDA	%	4%	25%	17%	16%	4%	13%	8%
Gastos Operacionais/EBITDA	%	2363%	304%	524%	526%	1971%	639%	1130%

• O **EBIT** positivo registado, foi superior ao verificado no período homólogo e inferior ao previsto em -5%.

Estes indicadores refletem os valores acumulados dos 3 meses de cada trimestre. O valor acumulado do ano está refletido nas 3 últimas colunas, para cada período em análise.

3. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (Balanco)

Demonstração da Posição Financeira	2022				2021		PAO 2022	PAO 2021
	3M	6M	9M	12M	3M	6M	€ M	€ M
Ativo não corrente	€ 1 518 327	1 123 751	1 100 235		1 100 235	1 480 163	1 370 512	1 329 827
Ativos fixos tangíveis	€ 294 497	261 950	229 726		229 726	317 893	213 942	180 107
Ativos sob direito de uso	€ 13 462	10 624	8 749		8 749	22 680	24 924	18 074
Investimentos Financeiros	€ 1 210 368	851 177	861 760		861 760	1 139 590	1 131 646	1 131 646
Impostos diferidos ativos	€							
Ativo corrente	€ 6 726 026	7 361 207	7 739 133		7 739 133	4 964 911	5 787 972	5 529 616
Clientes	€ 5 428 686	5 711 534	5 776 364		5 776 364	3 492 440	1 714 910	1 198 556
Outros ativos correntes	€ 793 700	775 269	938 620		938 620	523 840	2 142 319	2 399 554
Caixa e seus equivalentes	€ 503 640	874 404	1 024 149		1 024 149	948 631	1 930 744	1 931 505
Total do Ativo	€ 8 244 352	8 484 958	8 839 368		8 839 368	6 445 074	7 158 484	6 859 443
Capital Social	€ 175 000	175 000	175 000		175 000	175 000	175 000	175 000
Resultados transitados e reservas	€ 63 429	63 429	63 429		63 429	25 214	153 136	153 136
Resultado líquido do período	€ 3 637	540 251	818 725		818 725	47 788	871 503	376 564
Capital Próprio	€ 242 066	778 680	1 057 154		1 057 154	248 002	1 199 639	704 701
Passivo não Corrente	€ 3 705 488	3 705 488	3 443 261		3 443 261	2 433 921	2 427 000	2 427 000
Impostos diferidos passivos	€							
Outros passivos não correntes	€ 105 318	105 318	143 091		143 091	27 000	27 000	27 000
Passivos da locação	€ 170	170	170		170	6 921		
Empréstimos	€ 3 600 000	3 600 000	3 300 000		3 300 000	2 400 000	2 400 000	2 400 000
Passivo Corrente	€ 4 296 798	4 000 790	4 338 953		4 338 953	3 763 151	3 531 845	3 727 742
Empréstimos	€ 1 182 317	1 089 415	1 300 495		1 300 495	1 820 000	1 765 000	1 465 000
Passivos da locação	€ 7 907	6 906	6 921		6 921	14 214		
Outros passivos correntes	€ 3 106 574	2 904 469	3 031 537		3 031 537	1 928 936	1 766 845	2 262 742
Total do Passivo	€ 8 002 286	7 706 278	7 782 214		7 782 214	6 197 072	5 958 845	6 154 742
Total do Passivo e do Capital Próprio	€ 8 244 352	8 484 958	8 839 368		8 839 368	6 445 074	7 158 484	6 859 443

• O Ativo total atinge os 8.839,4 mil euros, um acréscimo face ao homólogo em 37% e 23% face ao previsto.

• A dívida total de Clientes encontra-se em 5,8 milhões de euros, 237% acima da prevista para este período, com 3,4 milhões de euros relativos a acréscimos de rendimentos pela estimativa de serviços prestados a faturar, sendo o remanescente na sua maioria do Ministério da Energia e Águas, contratos do Bengo e Cunene (661 mil euros), ANAS - Agência Nacional de Águas, projeto em Cabo Verde; projeto ETAR de Sta Cruz (255 mil euros), DAI Global LLC, projeto no Líbano (254 mil euros), FCMU, projeto em Angola; AT Huila (194 mil euros), COBA, projeto em Angola; Planos Diretores de Saneamento (17 mil euros), Engidro, projeto AT EAGB (31 mil euros), e Castalia, Projeto CRA - Moçambique (17 mil euros).

• A Caixa e seus Equivalentes totalizam neste período 1,02 milhões de euros, -47% abaixo do previsto uma vez que no orçamento para 2022 o PMR definido nos pressupostos é de 60 dias, contudo, na realidade os atrasos nos recebimentos de um dos principais clientes - Ministério da Energia e Águas, contribuíram para que o pressuposto orçamental não se viesse a verificar.

• Do lado do Passivo, face ao período homólogo, registouse um acréscimo do endividamento Suprimento (apoios de tesouraria) da casa mãe e ao decréscimo do Apoio de Tesouraria da AdP SGPS de 520 mil euros.

• Os Outros Passivos Não Correntes registam um total de 143 mil euros, +116 mil euros face ao registado no período homólogo e ao previsto em orçamento, pela provisão constituída para os juros das OT's de Angola.

Dívidas de Clientes	2022				2021		PAO 2022	PAO 2021
	3M	6M	9M	12M	3M	6M	€ M	€ M
Dívida total	€ 957,344	847,175	1 311,353		1 311 353	1 060 151	1 248 382	979 687
Dívida vencida total	€							

• A Dívida Total Vencida de Clientes regista neste período 1,3 milhões de euros, +24% face ao período homólogo e +5% face ao valor previsto no PAO 2022.

Desempenho	2022				2021		AO 2022	PAO 2021
	3M	6M	9M	12M	3M	6M	%	%
Autonomia Financeira	%	3%	9%	12%			12%	4%
Liquidez Geral	n.º	0,30	0,41	0,45			0,45	0,39
Solvabilidade	n.º	0,03	0,10	0,14			0,14	0,04
Fundo de Maneio	€	2 429 228	3 360 417	3 400 180			3 400 180	1 201 760
ROCE - Rentabilidade do Capital Empregue	%	1%	13%	20%			20%	2%
ROE - Rentabilidade do Capital Próprio	%	2%	69%	77%			77%	19%
ROA - Rentabilidade dos Ativos	%	0,04%	6,37%	9,26%			9,26%	0,74%

• Os indicadores demonstram uma melhoria do desempenho face ao período homólogo, decorrente do aumento da atividade da Empresa e da melhoria da sua eficiência.

Obs: Estes indicadores são anualizados nas componentes dos resultados.

4. INVESTIMENTO E ENDIVIDAMENTO

Investimento	2022				2021	FAO 2022	FAO 2021
	1M	6M	9M	12M			
Investimento total	€				141 303		
Ativos Intangíveis	€						
Ativos fixos Tangíveis	€				141 303		

Obs: No 3.º Trimestre de 2022 e período homólogo não se realizaram investimentos.

• Para o ano de 2022 não está previsto a realização de investimentos.

Endividamento	2022				2021	FAO 2022	FAO 2021
	1M	6M	9M	12M			
Empréstimos	€	4 782 317	4 689 415	4 600 495	4 600 495	4 220 000	4 165 000
Médio e Longo Prazo	€	3 600 000	3 600 000	3 300 000	3 300 000	2 400 000	2 400 000
BEI	€						
Banca Comercial	€						
Holding	€	3 600 000	3 600 000	3 300 000	3 300 000	2 400 000	2 400 000
Outros	€						
Curto Prazo	€	1 182 317	1 089 415	1 300 495	1 300 495	1 820 000	1 465 000
BEI	€						
Banca Comercial	€						
Holding	€	1 182 317	1 089 415	1 300 495	1 300 495	1 820 000	1 465 000
Descobertos bancários	€						
Outros	€						

• A Endividamento regista um valor de 4,6 milhões de euros, o que representa uma variação de +735 mil de euros face ao previsto para final de 2022.

Para 2022 está prevista a manutenção das linhas de Apoio de Tesouraria da Empresa Mãe para acautelar situações de rutura de tesouraria.

Estrutura do Endividamento



Indicadores de Financiamento	2022				2021	FAO 2022	FAO 2021
	1M	6M	9M	12M			
Dívida Financeira	€	4 782 317	4 689 415	4 600 495	4 600 495	4 220 000	4 165 000
Debt to equity	n.º	19,8	6,0	4,4	4,4	17,0	3,5
Net Debt - Endividamento Líquido	€	4 278 677	3 815 011	3 576 346	3 576 346	3 271 369	2 234 256
Net Debt to EBITDA	valor	63	6	4	4	23	2

Obs: No indicador Net Debt não são consideradas as Locações Financeiras.

• O Endividamento Líquido regista um valor de 3,6 milhões de euros, sendo este composto pelos empréstimos de curto e médio longo prazo (4,6 milhões de euros), deduzido das Disponibilidades (1 milhão de euros). Está previsto, até final do ano, a redução deste indicador em função da amortização programada dos Apoios de Tesouraria da AdP SGPS.

Evolução do Endividamento



5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

Cumprimento do Despacho 682 - SET (ponto 3.1)	2022				2021				Ano de Referência
	Q1	Q2	Q3	T.M	Q1	Q2	Q3	T.M	
Gastos com Pessoal	€	1 612 231	1 106 091	286 199	990 072	1 315 447	1 576 930	1 318 109	
Órgãos Sociais	€	98 020	95 671	68 517	98 089	117 203	156 458	130 785	
Absentismo	€								
Gastos com Pessoal (sem efeito de OS e Absentismo)	€	1 514 210	1 010 420	217 681	891 984	1 198 244	1 420 472	1 187 324	2021
Rubricas Operacionais ⁽¹⁾	€	323 115	355 200	88 287	412 330	492 960	567 937	497 845	2021
Gastos c/ estudos, pareceres e proj. Consultoria	€	31 256	23 205	6 132	82 410	128 911	82 953	92 020	2021

⁽¹⁾ Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento e os associados à frota automóvel

No âmbito do ponto 3.1, das IPG, é estabelecida, para efeitos de monitorização da eficiência operacional, a necessidade de definição do ano de referência de 2019 ou 2021 para cada uma das rubricas em análise, em função do que registar o maior volume de negócios anual. No caso da AdP Internacional é o ano de 2021 a referência.

Prazo Médio Pagamento	2022				2021			
	Q1	Q2	Q3	T.M	Q1	Q2	Q3	T.M
PMP - Prazo Médio de Pagamentos ⁽²⁾	dias	124	113	94	94	157	150	60

⁽²⁾ O cálculo do PMP foi efetuado de acordo com a fórmula preconizada na instrução aplicável de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 3/2008, de 22 de fevereiro.

No âmbito do cumprimento das orientações legais, assinala-se o cumprimento da RCM n.º 34/2008 referente ao Prazo Médio de pagamentos do trimestre. O indicador é calculado com base na média dos últimos 4 trimestres.

Indicadores e Gastos Operacionais	2022				2021			
	Q1	Q2	Q3	T.M	Q1	Q2	Q3	T.M
Gastos Operacionais (GO) = (1)+(2)+(3)	€	1 605 566	3 303 972	5 233 086	2 867 232	6 728 824	4 631 310	8 190 170
(1) CMVMC	€							
(2) FSE	€	1 090 925	2 200 655	3 620 855	1 761 141	5 738 752	3 054 380	6 872 061
(3) Pessoal (Dem. Res):	€	514 641	1 103 317	1 612 231	1 106 091	990 072	1 576 930	1 318 109
i) impacto repos. direitos previstos nos IRCT	€							
ii) impacto valoriz. remun. não abrang. por IRCT	€							
iii) Rescisões/Indemnizações	€							
Efeito COVID:	€				18 194		76 269	
iv) FSE's - Efeitos COVID	€				8 454		35 759	
v) Pessoal - Efeitos COVID	€							
vi) Viaturas - Efeitos COVID	€							
vii) VN - Efeitos COVID	€				9 740		40 510	
Outras Rubricas Operacionais	€	220 865	354 371	566 669	378 405	494 740	650 890	589 865
viii) Gastos c/ Deslocações e Estadas, Alojamento e Ajudas de Custo	€	123 988	158 688	271 787	214 888	200 764	332 874	224 041
ix) Gastos com viaturas ⁽³⁾	€	84 501	164 427	247 031	140 312	211 567	235 063	273 805
x) Gastos com estudos, pareceres e proj. Consultoria	€	12 377	31 256	47 850	23 205	82 410	82 953	92 020

Indicadores de Cumprimento dos Princípios Relativos a Gastos Operacionais

GOMN = (4)/(5)	%	83,5%	79,0%	82,3%	78,8%	83,2%	74,0%	89,4%
(4) Gastos Operacionais = (1) + (2) + (3) + (iv) + (v)	€	1 605 566	3 303 972	5 233 086	2 875 686	6 728 824	4 667 069	8 190 170
(5) Volume de Negócios = (vii) + (ix)	€	1 923 012	4 182 406	6 360 258	3 650 415	8 090 939	6 302 764	9 157 638
Gastos com Pessoal = (2) - (i) - (ii) - (iii) + (v)	€	514 641	1 103 317	1 612 231	1 106 091	990 072	1 576 930	1 318 109
Rubricas Operacionais = (vi) + (viii) + (x)	€	208 489	323 115	518 818	355 200	412 330	567 937	497 845
Gastos c/ estud., pareceres e proj. Consult. = (x)	€	12 377	31 256	47 850	23 205	82 410	82 953	92 020

⁽³⁾ Os gastos associados à frota incluem: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis e/ou eletricidade, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

O indicador GOMN apresenta um valor de 82,3%, o equivalente a um desvio de -0,9 p.p. face ao previsto para o 3º trimestre (83,2%) e de -7,2 p.p. face ao previsto para o final de 2022 (89,4%).

O desempenho positivo deste indicador decorre sobretudo da variação positiva do GO face ao previsto (-22,2%), ser ligeiramente superior à redução do VN face ao previsto (-21,4%).

Se comparado com igual período de 2021 (78,8%), verifica-se uma degradação do indicador, decorrente do aumento do VN (+74,2%) inferior ao aumento verificado no GO (+82,5%).

O indicador Gastos com Pessoal regista um total de 1,6 milhões de euros, o equivalente a um desvio de +63% face ao acumulado previsto até ao 3º trimestre. O desvio verificado resulta de os gastos com a prestação de serviços dos Peritos/Consultores estarem previstos em FSE nos orçamentos dos projetos em curso em Angola. Esta situação, conforme indicado no primeiro capítulo, decorre do cumprimento da legislação local relativa aos vistos de trabalho e à regra das quotas (70/30). Se comparado com igual período de 2021, verifica-se um agravamento do indicador (+16%), decorrente sobretudo do aumento da atividade da Empresa e de variações ocorridas no nº de trabalhadores: nomeadamente os afetos aos projetos em curso em Angola.

O indicador Rubricas Operacionais regista um valor de 567 mil euros, que corresponde a um desvio de +14,5% face ao previsto. Os gastos com deslocações e estadas, alojamento e ajudas de custo foram superiores ao previsto em +35% e decorre sobretudo do esforço comercial desenvolvido na entrada em novos mercados.

O indicador Gastos c/ estudos, pareceres e proj. consultoria regista um valor de 48 mil euros, o equivalente a um desvio de -42% face ao acumulado previsto até ao 3º trimestre.

Endividamento	2022			2021		PAQ 2022		2021		PAQ 2021	
	12M	6M	3M	12M	6M	3M	12M	6M	3M	12M	6M
Endividamento	€	4 782 317	4 689 415	4 600 495	4 220 000	4 165 000	4 009 831	3 865 000			
Taxa de Crescimento de Endividamento (DLEO)	%	18%	16%	14%	0%	4%	-4%	-3%			

Obs: O rácio de Endividamento trimestral é calculado com base no comparativo do real a dezembro de 2021. O rácio de Endividamento de 2021 é calculado com base no comparativo do real a dezembro de 2020. O rácio de Endividamento do Q3 2022 é calculado com base no real a dezembro de 2021.

• O indicador **Endividamento** regista um valor de 4,6 milhões de euros, o equivalente a um acréscimo de 380 mil euros face a igual período de 2021. Este aumento decorre do atraso na faturação e recebimento de alguns projetos, nomeadamente em Angola, forçando à utilização das linhas de Apoio à Tesouraria contratados com a AdP SGPS para suprir as necessidades da tesouraria corrente.

Conforme previsto na LOE e no DLEO para 2019, existe um limite de crescimento do endividamento da Empresa, até 2% face a 2021. No 3.º trimestre de 2022, e conforme disposto no artº159 do DLEO, este indicador regista um acréscimo de 14% face a dezembro de 2021. É expectável o cumprimento do indicador no final do ano.

N.º de colaboradores	2022			2021		PAQ 2022		2021		PAQ 2021	
	12M	6M	3M	12M	6M	3M	12M	6M	3M	12M	6M
Recursos Humanos ^(*)	n.º	26	24	23	24	29	25	29			
Órgãos Sociais ^(**)	n.º	2	2	2	3	2	3	2			
Pessoal Estrutura:	n.º	24	22	21	21	27	22	27			
Sede e AdP Angola	n.º	13	12	11	11	15	13	15			
Expatriados (Projeto)	n.º	11	10	10	10	12	9	12			
Projeto ^(***)	n.º	20	20	19	8	5	18	5			
Contratos Suspensos	n.º	3	4	4	4	4	4	4			

^(*) Não inclui os RH Projeto e os Contratos Suspensos.

^(**) Inclui os Órgãos Sociais que contribuem para a massa salarial.

^(***) RH temporário, tratando-se de contratos a termo certo, com duração do projeto, para cumprimento da legislação local.

• Os **Recursos Humanos** da Empresa compõem-se pelos trabalhadores com caráter permanente, Órgãos Sociais mais Pessoal Estrutura, e pelos trabalhadores afetos temporariamente aos projetos, RH Projeto, com contratos limitados à duração dos respetivos projetos.

Face à natureza transitória dos Projetos, o número total dos RH da Empresa não inclui os trabalhadores com contrato a termo certo, termo incerto, prestações de serviço ou estágios, afetos a esses projetos, sem prejuízo dos encargos com os mesmos serem incluídos na totalidade das demonstrações financeiras, tal como as restantes componentes de custo dos projetos. No 3.º trimestre o n.º de trabalhadores foi inferior face ao período homólogo. De salientar que um dos trabalhadores Expatriado (projeto) encontra-se com o contrato suspenso por motivo de baixa prolongada.

O total dos trabalhadores é inferior ao previsto para o 3.º trimestre.

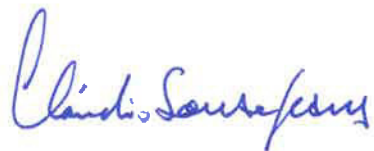
6. ACRÓNIMOS e FÓRMULAS

ACRÓNIMOS	DESCRIÇÃO
Gerais	
ACT	Acordo Coletivo de trabalho
AdA	Águas do Alentejo
AdAM	Águas do Alto Minho
AdCL	Águas do Centro Litoral
AdDP	Águas do Douro e Paiva
AdNorte	Águas do Norte
AdP	Águas de Portugal
AdRA	Águas da Região de Aveiro
AdSA	Águas de Santo André
AdTA	Águas do Tejo Atlântico
AdvT	Águas do Vale do Tejo
AdA	Águas Públicas do Alentejo
BEI	Banco Europeu de Investimentos
DLEO	Decreto-Lei de Execução Orçamental
EPAL	Empresa Portuguesa das Águas Livres
FSE	Fornecimento e Serviços Externos
IEIPG	Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão
LOE	Lei de Orçamento de Estado
NSE	Níveis de Serviços Estabelecidos
OT	Obrigações do Tesouro
PAO	Plano de Atividades e Orçamento
RCM	Resolução do Conselho de Ministros
SET	Secretaria de Estado do Tesouro
SIMDOURO	SIMDOURO
SIMARSUL	SIMARSUL
SMM	Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento
VN	Volume de Negócios
Indicadores	
DRG	Desvio Recurção de Gastos
EBIT(DA)	Earnings Before Interest and Taxes (Depreciations and Amortizations)
FA	Fundo Ambiental
GO	Gastos Operacionais
IFRIC12	International Financial Reporting Interpretations Committee
OT	Obrigações do Tesouro (a 10 anos)
VN	Volume de Negócios
Unidades	
ME	Milhões de Euros
mé	Milhares de Euros
€	Euros
3M, 6M, 9M e 12 M	Valores Acumulados do: 1º trimestre, 2º trimestre, 3º trimestre e 4º trimestre, respetivamente
FÓRMULAS	DESCRIÇÃO
Autonomia Financeira	Capital Próprio / Ativo Total
Debt to Equity	Dívida Financeira / Capital Próprio
EBIT	EBITDA (Ajustado - Amortizações, provisões e perdas por imparidade + Subsídios ao Investimento)
EBITDA	Resultado Operacional + Amortizações, provisões e perdas por imparidade - Subsídios ao investimento
Fundo de Manêio	Ativos Correntes / Passivos Correntes
Liquidez Geral	Ativos Correntes / Passivos Correntes
Margin EBITDA	EBITDA (Ajustado) / Volume de Negócios
Net Debt	Dívida Financeira - Disponibilidades
Net Debt to EBITDA	Net Debt / EBITDA
ROA	Resultado Líquido / Ativo Total
ROCE	EBIT / Capital Próprio
ROE	Resultado Líquido / Capital Próprio
Solvabilidade	Capital Próprio / Passivo Total
Varição do Endividamento	[Financiamento Remunerado N - Financiamento Remunerado N-1] + [Capital Social N - Capital Social N-1] / [Fundo de Remuneração N-1 + Capital Social N-1]
Volume de Negócios	Vendas + Preços de Serviços

12
07 f

Lisboa, 24 de março de 2023

O Conselho de Administração



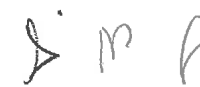
Eng.º Cláudio Miguel André de Sousa Jesus
(Presidente Executivo)



Eng.ª Ana Margarida Linares Luís
(Vogal Executiva)



Eng.ª Alexandra Maria Martins Ramos da Cunha Serra
(Vogal Não Executiva)

A handwritten signature in black ink, consisting of stylized initials or a name.



Ao Conselho de Administração da
AdP – Águas de Portugal Internacional, Serviços Ambientais, S.A.

Memorando de Acompanhamento relativo ao terceiro trimestre de 2022

Exmos. Senhores,

Introdução

1 Para efeitos do disposto no Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro, o qual estabelece o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial, procedemos à análise da informação financeira, incluída em Anexo, preparada pelo Conselho de Administração da AdP – Águas de Portugal Internacional, Serviços Ambientais, S.A. (adiante designada por Entidade), relativa ao terceiro trimestre de 2022, incluída no documento em anexo denominado por “Relatório de Execução Orçamental – 3º Trimestre 2022”, que inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental, (ii) a análise financeira comparativa e (iii) a análise do plano de investimentos.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho da Administração da Entidade a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação, o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas, bem como a preparação e submissão oportuna de mapas financeiros requeridos pela legislação aplicável.

3 A nossa responsabilidade consiste em acompanhar a atividade da Entidade ao longo do período e na elaboração de um Memorando de Acompanhamento trimestral, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico ou de controlo interno, entendemos dever realçar.

Âmbito

4 Para a elaboração do presente Memorando de Acompanhamento, efetuámos os seguintes procedimentos:

- a) Acompanhamento da atividade da Entidade através de:
- Participação em reuniões efetuadas com os responsáveis da Entidade e leitura das atas, tendo sido solicitado e obtidos os esclarecimentos que foram considerados necessários;
 - Consultados os balancetes e restante informação financeira relativos ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022;
 - Obtenção de informação do grau de execução e desvios orçamentais, decorrentes das atividades desenvolvidas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022.
- b) Observação do cumprimento das determinações legais aplicáveis, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, no que se refere aos seguintes aspetos:
- Deveres de informação previstos no n.º 2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 53/2022;

- Plano de contratação de trabalhadores previsto no artigo 141º do Decreto-Lei n.º 53/2022;
 - Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no artigo 144º do Decreto-Lei n.º 53/2022;
 - Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado no artigo 145º do Decreto-Lei n.º 53/2022;
 - Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 136º da Lei n.º 12/2022;
 - Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho 9870/2009; e
 - Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.
- c) Observação do cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos, e a análise da situação contributiva da Entidade e das comunicações e inspeções fiscais.

5 Nas circunstâncias, o trabalho efetuado não constitui um exame às demonstrações financeiras da Entidade do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, nem tão pouco uma revisão limitada às mesmas, de acordo com os normativos de auditoria, mas apenas no acompanhamento da atividade desenvolvida pela Entidade no período em análise, por forma a dar cumprimento ao disposto na alínea i) do nº 1 do Artigo 44.º do Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro.

Principais aspetos e conclusões

5.1 A demonstração da posição financeira e a demonstração dos resultados do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, assim como a evolução dos gastos e rendimentos face ao orçamento e ao período homólogo encontram-se detalhadas e justificadas no documento em anexo, preparado pelo Conselho de Administração da Entidade, denominado por “Relatório de Execução Orçamental – 3º Trimestre 2022”.

5.2 A Entidade deverá apresentar as dívidas a fornecedores no site da internet, caso o Prazo médio de pagamentos seja superior a 60 dias. A Entidade apresenta um PMP de 94 dias, portanto superior ao limite. No âmbito do Programa “Pagar a Tempo e Horas” e tendo em consideração as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009 e pelo RCM 34/2008 de 22 de fevereiro, a Entidade deveria apresentar um PMP inferior ou igual a 128 dias, o que se verificou, encontrando-se assim numa tendência de cumprimento.

5.3 Relativamente ao plano de contratação de colaboradores, nos termos do previsto no artigo 141º do Decreto-Lei n.º 53/2022, a Entidade encontra-se em cumprimento.

5.4 Conforme previsto no artigo 144º do Decreto-Lei n.º 53/2022, nomeadamente no que respeita à redução ou manutenção do rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, a Entidade encontra-se numa tendência de cumprimento face ao orçamento, não obstante de se encontrar numa tendência de incumprimento face ao exercício de 2021.

5.5 Conforme previsto no artigo 144º do Decreto-Lei n.º 53/2022, nomeadamente no que respeita ao plano de redução de custos, a Entidade encontra-se numa tendência de incumprimento, no que respeita aos gastos com pessoal, gastos com frota automóvel, gastos com deslocações, alojamento e ajudas de custo e gastos com pareceres, projetos e consultoria, face ao orçamento e face ao exercício de 2021.



5.6 Não foram identificadas inconformidades com os requisitos legais estabelecidos no artigo 145º do Decreto-Lei n.º 53/2022, nomeadamente no que respeita ao limite do endividamento.

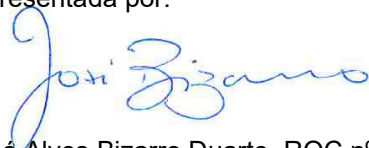
5.7 Adicionalmente à análise do Relatório de Execução Trimestral constatámos que a Entidade se encontra ainda em cumprimento no que diz respeito ao princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 136º da Lei n.º 12/2022. Adicionalmente, conforme divulgado no Relatório de Governo Societário do exercício de 2022, a Entidade encontra-se a cumprir no exercício de 2022 com os Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013.

5.8 Observámos o cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos. Adicionalmente garantimos que a situação contributiva da Entidade estava regularizada e que não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período.

Ficamos ao dispor para eventuais esclarecimentos adicionais.

16 de setembro de 2023

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



José Alves Bizarro Duarte, ROC nº 1957
Registado na CMVM com o nº 20200003